

Agro em Questão: China e Brasil

Agricultura e Biotecnologia para uma nova relação bilateral

**Painel I: Agricultura como pilar de uma relação ganha-ganha
entre Brasil e China**

CNA, Brasília

25 de abril de 2019





China

Muitas dimensões para:

Interpretar
Combinar
Compreender

Avaliando a dimensão
Segurança Alimentar

1,38 bilhão de pessoas

1,2 kg* de alimento sólido/habitante por dia = 1,65 milhões ton

1 mês = 49,6 milhões ton

1 ano = 596,1 milhões ton

**2,5 X Produção
Brasileira
de Grãos**

* Segundo a FAO = média 56% de carboidratos, 16% de proteínas e 28% de gordura



**Questão de
Segurança
Nacional**

China

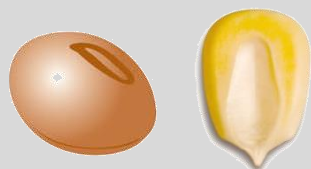


Questão de
segurança
Nacional

Como garantir ½ bilhão de toneladas de alimento/ano ?

- Planejamento e Estratégia;
- Arrojo nas negociações internas e externas (MOFCOM);
- Gestão das cadeias produtivas e de fornecedores (COFCO);
- Pesquisa e Tecnologia para ganhos de produtividade, rentabilidade, competitividade e volume.

A base para
proteína animal:



10% produção local - 90% importada*



80% produção local - 20% importada*

*estimativa



China



Os chineses se especializaram na monocultura do milho

Por que o milho?

Comparado com a soja, o milho produz cerca de três vezes mais por hectare. A decisão permitiu a quase autossuficiência.

Os agricultores optaram pelo milho por razões econômicas: políticas de fomento, prática de subsídios e programa de preços mínimos para formação de reserva temporária para “segurança alimentar”.

Plantar soja no lugar do milho - considerando uma produtividade média de 1.700kg/há - iria gerar volume incremental de aprox. 20 milhões de toneladas de soja, **menos do que 20% da quantidade importada atualmente.**

China



Base para
produção
de proteína
animal



produção

6,4

consumo

7,9

diferença

- 1,5



54,0

55,3

- 1,3



11,7

11,6

+ 0,1



55,1

54,2

+ 0,9

milhões toneladas/ano (2018)

Dados Rabobank e USDA



**Peste Suína
Africana**

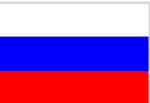
**Incorporação da
proteína animal na
dieta de centenas
de milhões de
chineses.**

**Uma população
crescente que não vai
abandonar o hábito da
proteína animal.**

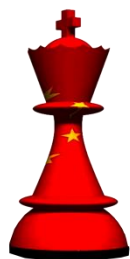
China



	Projeção														
	conservadora					realista					alarmista				
Impacto da Febre Suína Africana (%)	-2%	-4%	-6%	-8%	-10%	-12%	-14%	-16%	-18%	-20%	-22%	-24%	-26%	-28%	-30%
Estimativa de produção (base 2018)	52,92	51,84	50,76	49,68	48,6	47,52	46,44	45,36	44,28	43,2	42,12	41,04	39,96	38,88	37,8
Déficit (Milhões de Toneladas)	1,08	2,16	3,24	4,32	5,4	6,48	7,56	8,64	9,72	10,8	11,88	12,96	14,04	15,12	16,2

Total produção 2018*	
	9,3 milhões ton
	3,5 milhões ton
	2,5 milhões ton

Analistas avaliam que essa crise pode durar até 5 anos



China

**Precisamos entender o cenário
Conversar com todos o envolvidos;**

Analisar os impactos de curto, médio e longo prazo na oferta,
demanda e nos preços de todos os produtos e recursos;

Fortalecer a parceria Brasil-China;

Negociar acordos onde nossas indústrias, recursos naturais e trabalhadores
podem suprir essa demanda - que independente de questões sanitárias será cada
vez maior – e como retorno avançar em áreas tecnológicas e comerciais;

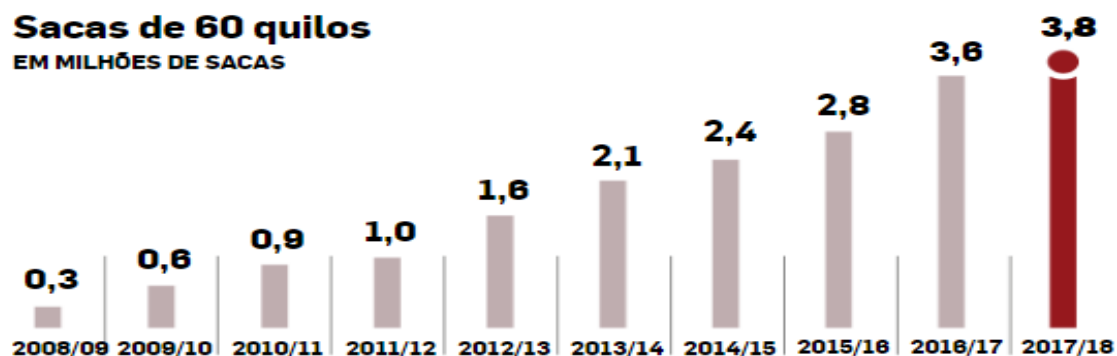
**Apoiar nosso maior parceiro comercial e negociar,
de maneira franca, um resultado positivo para o
setor e para a economia Brasileira.**



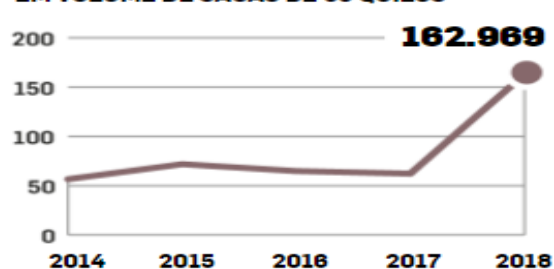
CENÁRIO DO CAFÉ

Consumo de café dispara na China

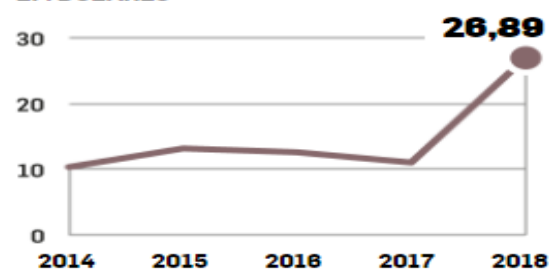
Sacas de 60 quilos
EM MILHÕES DE SACAS



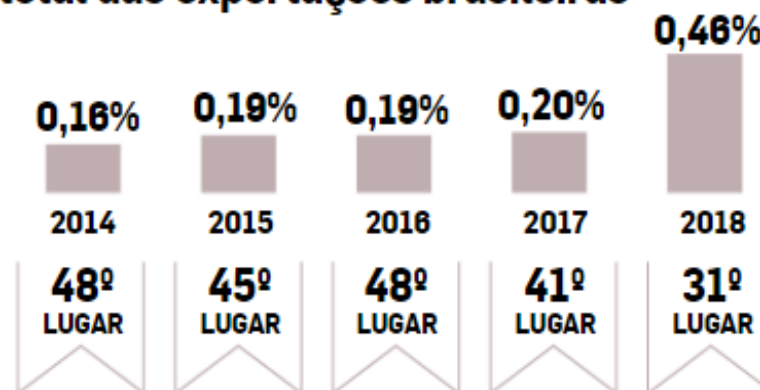
Exportação de café brasileiro para China*
EM VOLUME DE SACAS DE 60 QUILOS



Receita
EM DÓLARES



Participação no total das exportações brasileiras



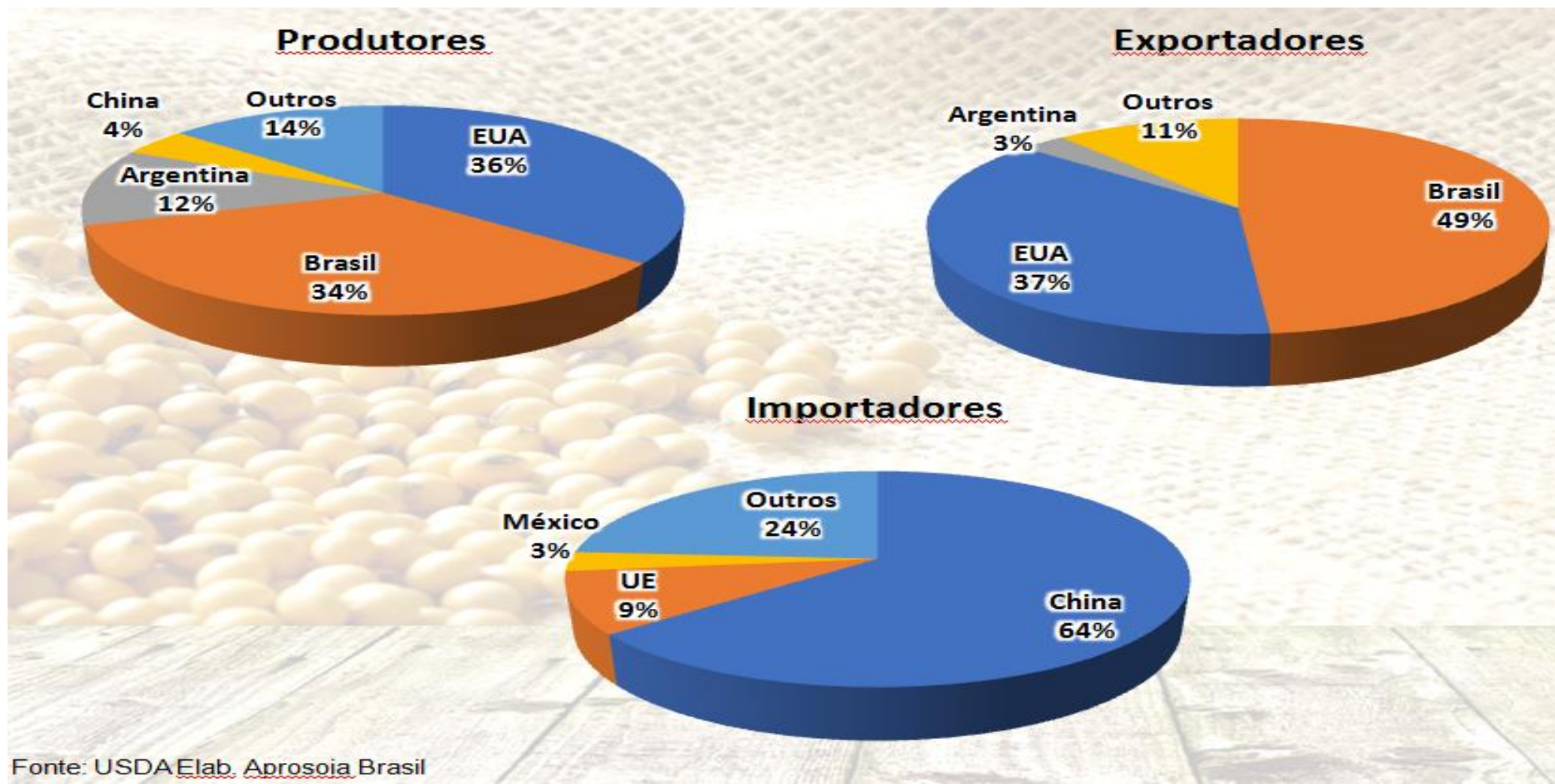
POSIÇÃO NO RANKING
DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS

Ano	Posição no Ranking
2014	48º LUGAR
2015	45º LUGAR
2016	48º LUGAR
2017	41º LUGAR
2018	31º LUGAR



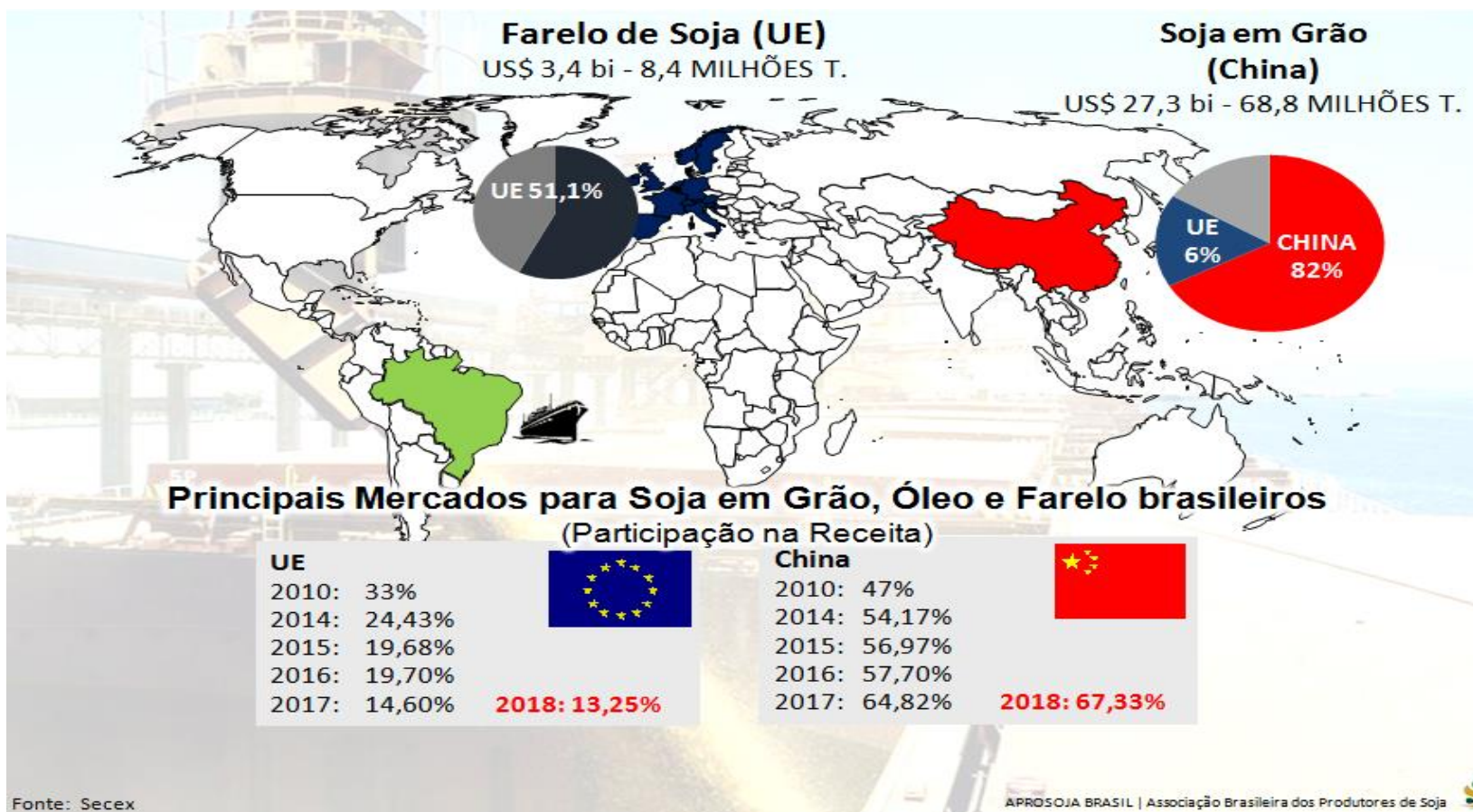
China

CENÁRIO DA SOJA

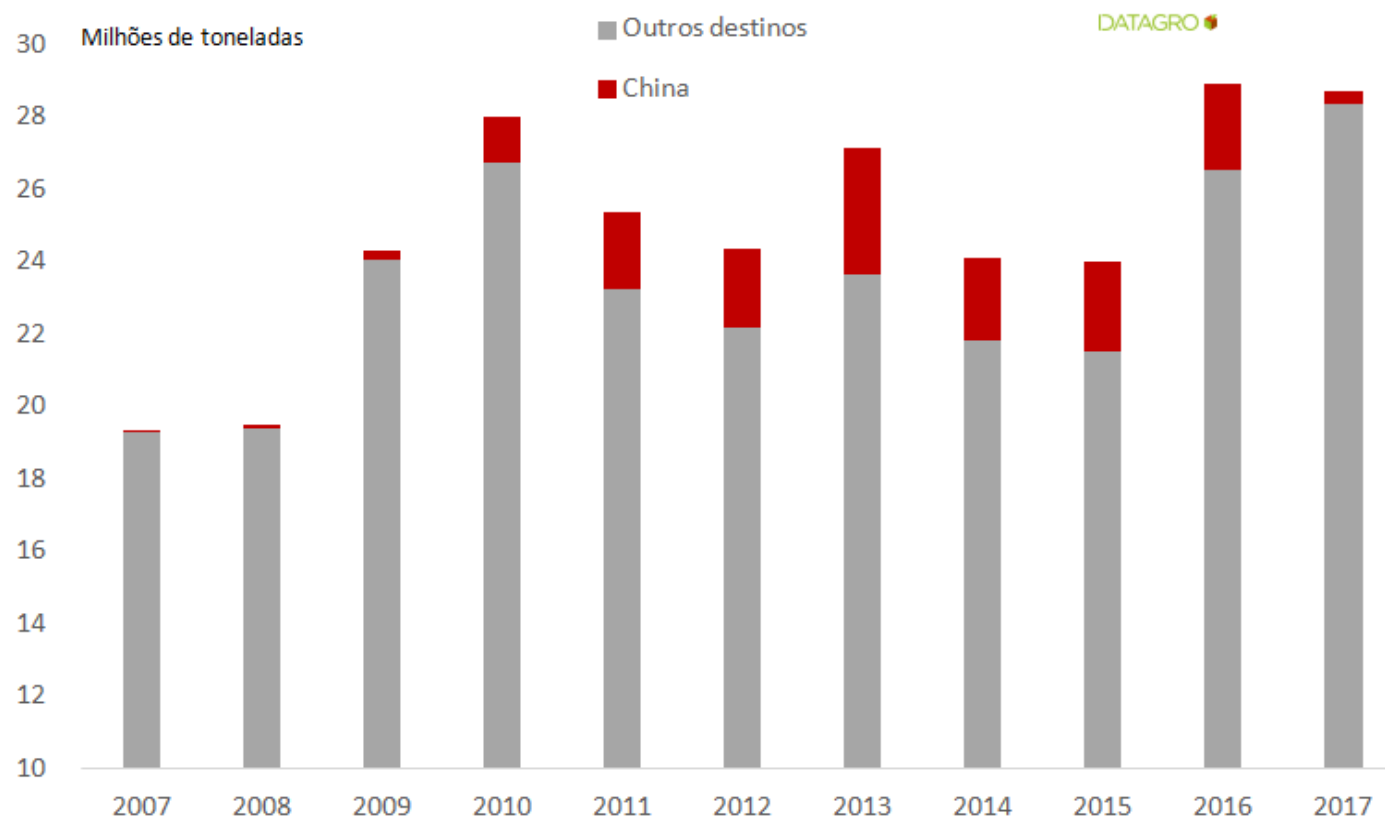


China

CENÁRIO DA SOJA



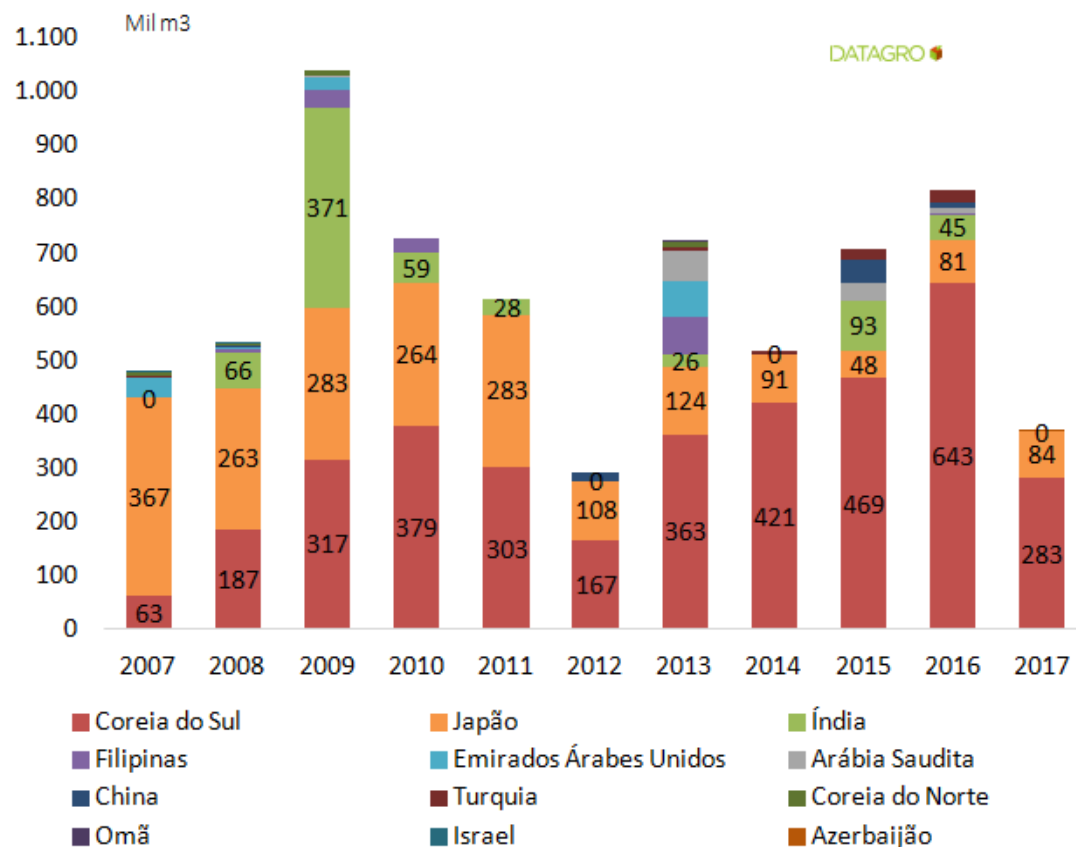
CENÁRIO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO



Fonte: DATAGRO Line-up

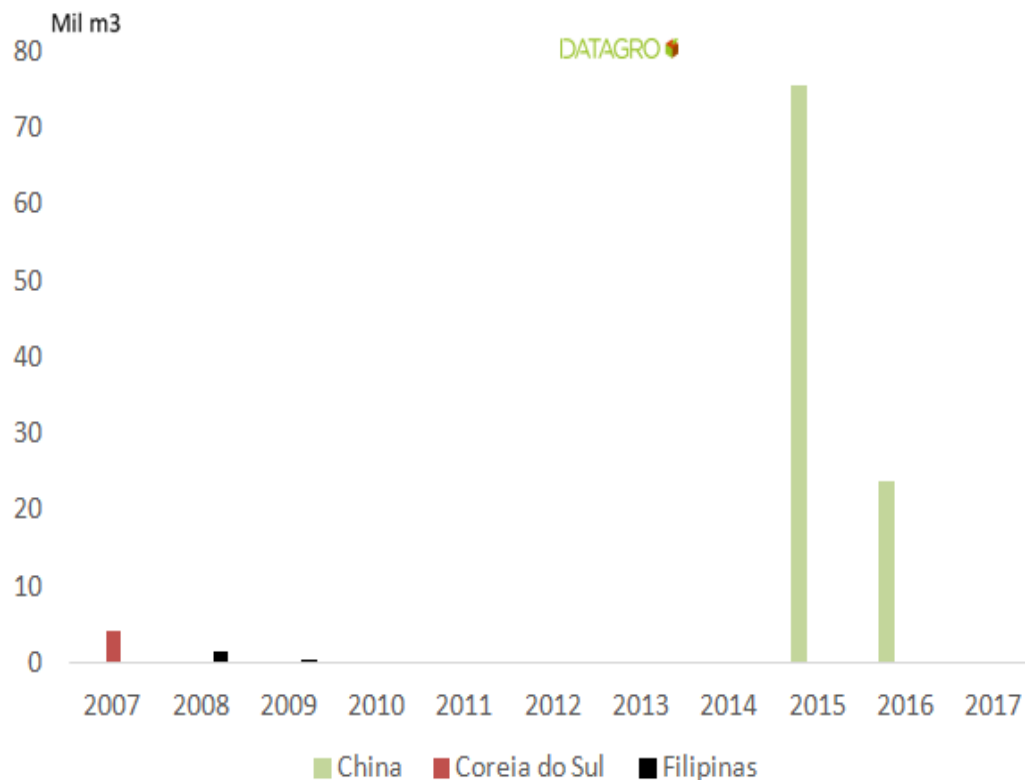
- Por conta do aumento da demanda doméstica de açúcar, que chega a crescer em torno de 2,5% a 3,0% ao ano, a China chegou a ser o principal destino do açúcar brasileiro entre os anos de 2013 e 2015.
- Em 2013 o Brasil exportou 27,15 milhões de toneladas de açúcar, dos quais 3,50 milhões ou 13% do total para a China.
- A partir de 2017, contudo, as exportações de açúcar para a China minguaram para apenas 334 mil toneladas devido ao aumento das tarifas de importação (a tarifa extra-quota mais que dobrou de 45% em 2017 para 95%).

CENÁRIO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO



- As exportações de etanol industrial pelo Brasil para a Ásia, principalmente Coreia do Sul e Japão, em 2017 foram de 367.129 m3, menos da metade do volume exportado em 2016 (816.335 m3).
- Os embarques de etanol industrial para a China tem sido insignificantes.
- A queda das exportações para este nicho de mercado refletiu os seguintes fatores:
 - I. Arrefecimento da demanda na Coreia do Sul e no Japão (o Japão enfrentou recordes nos estoques domésticos no início de 2017);
 - II. Aumento dos preços do etanol no Brasil (recuperação do preço da gasolina);
 - III. Maior competitividade do etanol do Paquistão na esteira do aumento de sua produção recorde de melão;
 - IV. Excedente de etanol na Austrália em virtude do desaquecimento da mistura em seu mercado doméstico.

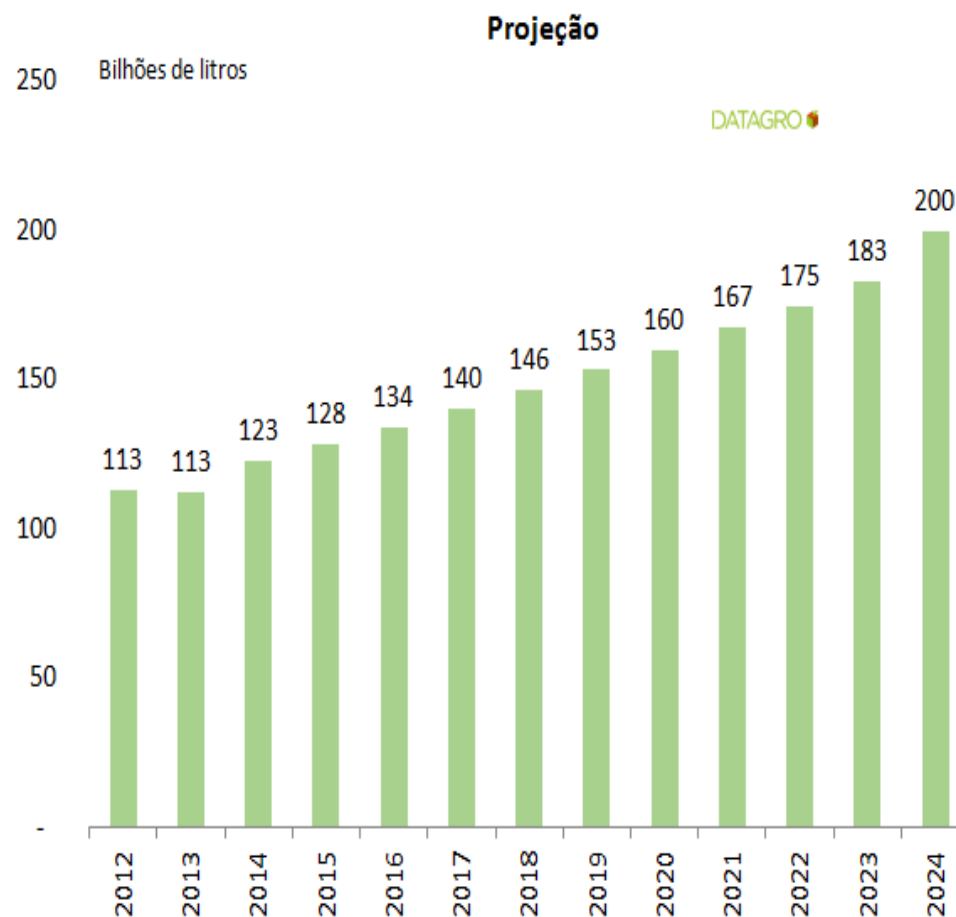
CENÁRIO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO



Fonte: DATAGRO Line-up

- As exportações de etanol combustível para a Ásia tem sido irrisórias em comparação ao mercado de etanol industrial.
- Embora haja planos para um maior incentivo ao uso de etanol na mistura na gasolina, como é o caso da China (plano de 10% de etanol em todo o país até 2022) e da Índia (plano de 10%, e implementação de mistura de 5% em alguns estados, com média de 3,2% no pool de gasolina), o mercado para o etanol combustível ainda é incipiente e geralmente protegido por tarifas.
- Aversão ao etanol GMO em praticamente toda a Ásia também limita o potencial de aumento desse mercado, sendo um dos entraves para a maior absorção do etanol norte-americano.

CENÁRIO DO SETOR SUCRO-ALCOOLEIRO



Fonte: DATAGRO

- A projeção da DATAGRO é que a demanda de gasolina na China cresça substancialmente, de 146 bilhões de litros em 2018 para 200 bilhões de litros em 2024.
- Isso significa uma demanda potencial de etanol de 20 bilhões de litros em 2024 dados os planos de mistura de 10% em todo o território até 2022.
- O governo chinês tem se esforçado para incentivar a produção local de etanol através de tecnologias para o 2G (etanol de segunda geração, que é fabricado a partir de resíduos da biomassa, como palha, bagaço da cana etc).
- Hoje a China tem capacidade para produzir apenas 4 bilhões de litros de etanol combustível.

China

CENÁRIO DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS





CENÁRIO DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS

Exportações carne suína 2019 (1° TRI)

VOLUME

		JAN-MAR 19	PARTICIPAÇÃO
1	CHINA	33.636.758	21,7%
2	HONG KONG	33.125.831	21,3%
3	RUSSIA	17.526.916	11,3%
4	CHILE	10.447.676	6,7%
5	ANGOLA	10.025.242	6,5%
6	URUGUAI	9.813.021	6,3%
7	ARGENTINA	8.664.701	5,6%
8	CINGAPURA	8.485.126	5,5%
9	GEORGIA	3.664.057	2,4%
10	VIETNA	2.130.253	1,4%

RECEITA

		JAN-MAR 19	PARTICIPAÇÃO
1	CHINA	68.505.743	23,2%
2	HONG KONG	56.199.049	19,0%
3	RUSSIA	45.787.906	15,5%
4	CHILE	19.999.423	6,8%
5	URUGUAI	18.619.463	6,3%
6	CINGAPURA	18.499.847	6,3%
7	ARGENTINA	18.400.784	6,2%
8	ANGOLA	8.815.574	3,0%
9	GEORGIA	5.682.358	1,9%
10	ESTADOS UNIDOS	4.598.833	1,6%



CENÁRIO DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS

Exportações carne de frango 2019 (1º TRI)

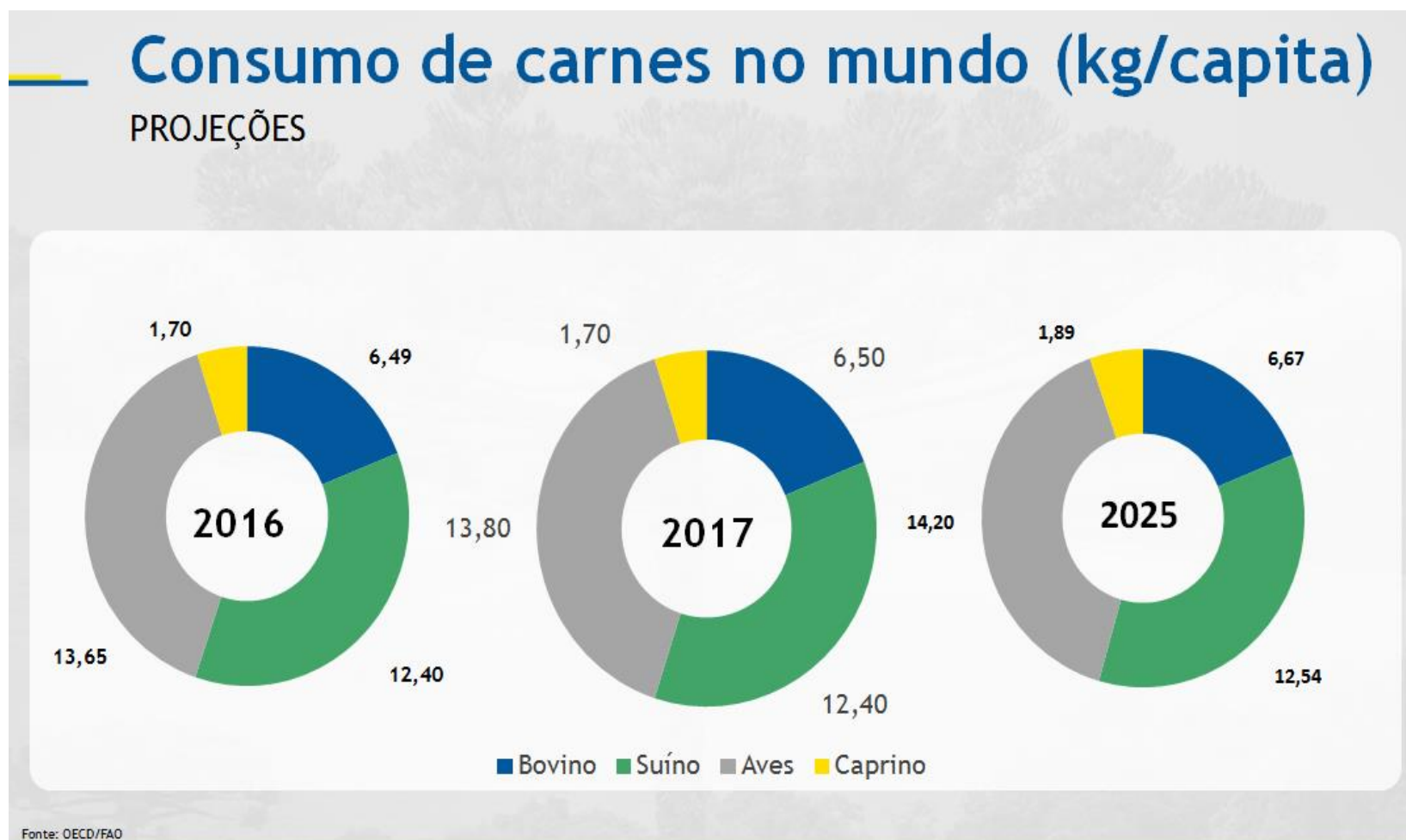
VOLUME

		JAN-MAR 19	PARTICIPAÇÃO
1	CHINA	114.251.953	12,4%
2	ARABIA SAUDITA	113.042.635	12,3%
3	JAPAO	93.861.957	10,2%
4	EMIRADOS ARABES	93.022.114	10,1%
5	AFRICA DO SUL	67.669.272	7,4%
6	UNIÃO EUROPÉIA	55.942.923	6,1%
7	HONG KONG	43.018.305	4,7%
8	YEMEN	28.608.146	3,1%
9	COVEITE	27.195.907	3,0%
10	COREIA DO SUL	24.094.972	2,6%

RECEITA

		JAN-MAR 19	PARTICIPAÇÃO
1	CHINA	222.209.568	14,6%
2	ARABIA SAUDITA	202.996.640	13,3%
3	JAPAO	177.633.313	11,7%
4	EMIRADOS ARABES	152.556.525	10,0%
5	UNIÃO EUROPÉIA	151.704.666	10,0%
6	HONG KONG	63.321.521	4,2%
7	AFRICA DO SUL	44.521.318	2,9%
8	COREIA DO SUL	43.316.151	2,8%
9	COVEITE	40.899.728	2,7%
10	YEMEN	37.836.958	2,5%

CENÁRIO DA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS





OBRIGADO.

Sérgio Bortolozzo
Presidente da ABRAMILHO
E-mail: sergiobortolozzo@abramilho.org.br
Telefone: (61) 3963-2266 – (86) 9.9982-3777
Endereço: QL 10 Conjunto 8 Casa 06 – Lago Sul
Brasília/DF